

História da Arte: apresentação

Nos últimos dois decênios, as discussões acerca da história da arte se tornaram um dos principais epicentros das polêmicas historiográficas, nem como os seus diferentes usos no sentido de busca da construção de identidades. No âmbito nacional, destacou-se o processo de invenção da nação brasileiro pelos pinceis de artistas vinculados à Escola Nacional de Belas, nos quais o passado do país foi recriado sistematicamente entre os últimos decênios do século XIX e o alvorecer da nova centúria.

Em relação ao universo das artes sergipanas, percebemos a proeminência de uma situação polissêmica, na qual os artistas locais, especialmente os pintores, alçaram um amplo campo de atuação e reconhecimento, incluindo os seus estudos no campo da história da arte e da crítica, mas, contraditoriamente, a persistência de inúmeras lacunas atinentes ao campo investigativo das artes, promovendo a interrupção de estudos que iniciaram a constituição de uma historiografia da arte em terras sergipenses.

De certo modo, a propositura desse dossiê temático teve como escopo promover a discussão da história da arte em âmbito sergipano, por meio da reunião de novos estudos acerca de artistas e de obras artísticas que foram difundidas no estado. Além disso, buscou-se nortear outra questão relevante, que

se trata do ensino de história da arte e da própria discussão acerca das obras como fonte e/ou recurso atinente ao ensino.

Neste sentido, convidamos os leitores a acompanharem a nova historiografia da arte sergipana como uma provocação para a ênfase da necessidade de novos estudos e reflexão sobre as possibilidades metodológicas investigativas do campo. Com isso, o dossiê reúne artigos atrelados ao um campo específico das artes, com textos acerca da arte sacra, na qual a expressão artística atende a busca do homem em conectar-se com o além.

Boa leitura!

Os editores

Aracaju, Oitava da Páscoa de 2017.